

Benito Gama é confirmado na liderança

O Palácio do Planalto encerrou ontem a polêmica provocada em torno da escolha do deputado Benito Gama (PFL-BA) para a liderança do governo na Câmara. De olho no posto desejado

pelo PSDB de Fernando Henrique Cardoso, setores do governo insistiam em manter Benito à frente de duas missões consideradas prioritárias para o Executivo: as relatorias da Medida Provisória (MP) que institui o programa de socorro aos bancos (Proer) e do projeto de lei que regulamenta o artigo 192 da Constituição, que trata da reforma do sistema financeiro.

Na decisão de escolher novos relatores para a MP do Proer e

para o projeto do sistema financeiro, confirmando Benito na liderança, pesou sobretudo o trabalho do ministro de Assuntos Políticos, Luiz Carlos Santos (PMDB-SP). "Benito é meu amigo pessoal, é de absoluta dedicação e lealdade ao governo", repetiu Santos na última semana. "Benito Gama já estreou na liderança do governo nesta reunião dos líderes aliados com a equipe econômica", contou o líder do PFL, deputado Inocêncio

Oliveira (PFL-BA), outro que trabalhou por Benito com o apoio do presidente da Câmara, Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA).

A MP do Proer continua nas mãos do PFL baiano do senador Antônio Carlos Magalhães, com a relatoria entregue ao deputado Manoel Castro (PFL-BA). Para relatar o projeto que regulamenta o sistema financeiro, Inocêncio escolheu o deputado Saulo Queiroz (PFL-MS), um ex-tucano que voltou ao PFL.